

**"Os afectos e a sexualidade numa amostra de adolescentes diabéticos"**

Sofia A. A. Ferreira<sup>1</sup>; Ester Pereira<sup>1</sup>; Ester Gama<sup>1</sup>; Pascoal Moleiro<sup>1</sup>

1- Hospital de Santo André - Leiria

**Objectivo:** Avaliar a afectividade e sexualidade em adolescentes diabéticos.

**Material e métodos:** Estudo transversal analítico efectuado em 2009 baseado num questionário anónimo e confidencial. Amostra: adolescentes diabéticos (AD) entre os 14-19A, com pelo menos seis meses de doença, seguidos na Consulta de Diabetes. Duas amostras de conveniência emparelhadas de adolescentes saudáveis (AS) e com asma (AA). Tratamento estatístico: SPSS v16.0, nível de significância 0,05.

**Resultados:** A amostra é constituída por 23 AD, com uma duração média da doença de 3,6A+/-2,9A, média de idade de 15 A, 61% rapazes. Assumiram estar bem adaptados à diabetes nove (39%), conformados/revoltados 14 (61%). Avaliamos: 24 AA (média 15A, 50%rapazes), bem adaptados a asma 58% e 42% conformados; e 26AS (média 15,5A, 69%rapazes).

A relação dos AD com os pais é descrita como democrática em 70% (AA 83%, AS 73%) referindo uma boa relação com os mesmos 91% (AA e AS 96%); acham que os pais têm boa relação entre si 65% (AA 63%, AS 92%;  $p>0,05$ ). Todos referem outros modelos de afectividade (AD 86%, AA 82%, AS 71%;  $p>0,05$ ), em particular os amigos. Têm alguém especial, 52%AD (AA 42%, AS 35%). Nenhum dos AD e apenas um AA que não namorava o atribuiu à doença.

Todos os grupos revelaram preocupações com a sexualidade (AD 39%, AA 33%, AS 35%) e a maioria valoriza o afecto na relação sexual (AD 83%, AA 87%, AS 92%). Sete (30%) dos AD tiveram relações sexuais "RS" (AA 17%, AS 23%), seis (86%) dos quais usando sempre um método anticonceptivo (AA 75%, AS 67%). Os principais motivos para não terem tido RS foram: ser muito novo (AD 69%, AA 63%, AS 58%), ainda não estar preparado (AD 62%, AA 37%, AS 68%) e medo de DST (AD 25%, AA 16%, AS 11%), não sendo referido em nenhum caso a doença.

Preocupações relacionadas com a gravidez estiveram presente uniformemente em todos os grupos (AD 48%, AA 30%, AS 46%): risco de transmitir doença ao filho (AD 64%, AA 86%, AS 50%), risco de complicações na gravidez/parto (AD 45%, AA 43% e AS 67%) infertilidade (AD 27%, AA 43% e AS 67%).

**Conclusão:** A diabetes nos adolescentes avaliados não condicionou as suas relações de afectividade com os seus pais e pares, nem a sua sexualidade. Não se identificaram comportamentos sexuais de risco.

**Palavras Chave:** adolescentes, afectos, sexualidade, relações